

Emissão de moeda é obstáculo

Para o porta-voz do Ministério da Fazenda, Francisco Baker, um dos principais obstáculos à conversão da dívida em capital de risco é o impacto ocasionado pela expansão da base monetária (emissão de moeda) que por sua vez ampliaria os níveis inflacionários, além das taxas de juros.

Com a conversão da dívida o governo fica obrigado a neutralizar a expansão da base monetária, emitindo títulos aumentando também, as taxas de juros. Partindo disso, o ministro Bresser Pereira — segundo Baker — continua estudando o assunto “com profundidade” para que qualquer regulamentação que venha a ser baixada estabeleça limites rígidos.

Um dos maiores defensores da conversão é o presidente do Citicorp, Jonh Reed. Ele já deixou

clara a intenção de sua instituição em converter US\$ 500 milhões de seus créditos no Brasil. Mas com a possibilidade de conversão voltam à tona as discussões em torno da desnacionalização da economia brasileira. Para o ex-ministro da Fazenda, Dilson Funaro, a conversão traria risco da colocação da economia nas mãos do capital estrangeiro e que, por isso, deveria ser tratada com a máxima cautela. Já alguns representantes da área do mercado de capitais, como o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sérgio Barcellos, não acredita no risco da desnacionalização da economia.

Barcellos é de opinião que o endividamento excessivo é que expõe o Brasil a uma perigosa ameaça externa.